

## COLHEITA

Cortar as plantas próximo ao solo, quando as mesmas estiverem amareladas e com as cápsulas inferiores iniciando a abertura. Amarrar as plantas em feixes, que devem ser arrumados em medas (Figura 2), para secagem ao sol. Após 10 dias procede-se à batedura dos feixes em cima de uma lona plástica e efetua-se o recolhimento e limpeza das sementes para armazenagem em sacos apropriados para comercialização.

Para comercialização o ideal é que os agricultores se organizem em cooperativa e associações para fomentar o cultivo em comunidade visando um planejamento, a priori, para maior eficiência e rentabilidade da exploração do gergelim.

No setor industrial óleo-químico existem algumas firmas compradoras tradicionais, e outras pequenas empresas que processam o gergelim para a produção de concentrados protéicos.



Fig. 2. Medas para secagem do gergelim

## EQUIPE

Nair Helena Castro Arriel  
Tarcísio Marcos de Souza Gondim  
Paulo de Tarso Firmino  
Napoleão Esberard de Macedo Beltrão  
Ramon Araújo Vasconcelos  
Idaysio Lucena da Costa  
Napoleão Alves da Silveira  
Sebastião Lemos de Sousa  
Elenilson Saulo Batista Dantas  
José Rodrigues Pereira



### Edição Eletrônica

Flávio Tôres de Moura, Maurício José Rivero Wanderley

### Fotos

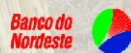
Tarcísio Marcos de Souza Gondim

---

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua Osvaldo Cruz 1143 Campina Grande, PB  
Telefone: (83) 3315-4300  
Fax: (83) 3315-4367  
[www.cnpa.embrapa.br](http://www.cnpa.embrapa.br)  
[sac@cnpa.embrapa.br](mailto:sac@cnpa.embrapa.br)  
Tiragem: 1.000 exemplares  
1ª edição

---

### Apoio



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# GERGELIM BRS SEDA



**Embrapa**

**Algodão**

CAMPINA GRANDE - PB  
2007



## GERGELIM BRS SEDA

A cultivar de gergelim BRS SEDA foi obtida através de seleção massal aplicada na cultivar Zirra FAO 51284 com pressão de seleção para sementes de coloração branca.

### Característica da Cultivar

Nome RNC	Gergelim BRS Seda
Porte (altura)	Mediano
Ciclo	Precoce (90 dias), com início de floração aos 30 dias da emergência
Hábito de crescimento	Ramificado, Haste de coloração verde
Frutos/axila	Um
Cor da semente	Branca
Teor de óleo	50 a 52%
Doenças	Tolerante à mancha angular, cercosporiose e à murcha de Macrophomina
Rendimento (kg/ha)	Potencial para até 2500 kg/ha de sementes, em condições ideais de solo, água e manejo da cultura.
Recomendação	Cultivo no Nordeste, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e São Paulo (precipitação de 400 a 850 mm, bem distribuídos) Cerrado (1ª cultura, plantada em jan./fev.; Após colheita da soja, arroz ou milho precoces.

A precocidade da BRS Seda supera a cultivar de gergelim CNPA G4 (Figura 1). Os frutos são deiscentes que se abrem após a maturação completa. As sementes de coloração branca possuem maior valor comercial, principalmente para indústrias de alimento e confeitarias, cujo peso médio de mil sementes é de 3,22 g.

### REGIÃO DE ADAPTAÇÃO

Em áreas com altitude de até 1.250 m, temperaturas médias do ar entre 23 °C a 30 °C, e precipitação pluvial entre 300 a 850 mm anuais bem distribuídos durante o ciclo de cultivo.

Solos profundos de textura franco-arenoso, bem drenados e de boa fertilidade natural. A planta tem preferência por solos de pH próximo de 7, não tolera acidez elevada, abaixo de pH 5,5, nem alcalinidade excessiva acima de pH 8,0.

O máximo de rendimento pode ser obtido em precipitações pluviais entre 500 e 650 mm, bem distribuídas: 35% da germinação ao florescimento, 45% durante o florescimento e 20% no início da maturação dos frutos.

### PREPARO DO SOLO

Por propagar-se por sementes que são muito pequenas, o gergelim precisa ser semeado em solo bem preparado, para facilitar a emergência das plântulas, promover seu estabelecimento o mais rápido possível e evitar a competição com as plantas daninhas que prejudicam o desenvolvimento e o crescimento da cultura.

### EPOCA DE SEMEADURA E ESPAÇAMENTO

Efetuar a semeadura após regularização das chuvas e de modo que a colheita coincida com o período de estiagem para se obter sementes de bom padrão comercial.

Em cultivo irrigado, deve-se seguir as exigências hídricas da cultura. Nesse sistema é fundamental determinar a qualidade da água, pois, o gergelim é extremamente sensível aos sais.

A semeadura é feita diretamente no campo e pode ser manual (distribuindo-se em torno de 25-30 sementes/m) ou com semeadora manual ou mecânica, ajustando-se a distribuição de sementes de modo a gastar no máximo 3 kg de sementes/ha. O espaçamento é de 0,60 a 0,80 m entre fileiras, com 0,10 a 0,20 m entre plantas. A profundidade de semeadura deve ser de 2 cm.

### DESBASTE DAS PLANTAS

Efetuar o desbaste em duas etapas, sendo a primeira quando as plantas estiverem com quatro folhas e o definitivo quando as plantas estiverem com 13 a 15 cm de altura, deixando-se uma planta a cada 10 cm ou duas plantas a cada 20 cm.

## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

A cultura deve ficar livre de competição até os 45 dias após a germinação. O controle pode ser manual (enxada e ou cultivador) ou químico (herbicidas).

Os herbicidas Diuron, Pendimethalin e Alachlor testados em pré-emergência, foram eficientes no controle de plantas daninhas. O produtor deve preparar a área, plantar em solo úmido e, logo depois aplicar o herbicida. Em Luvisolos, de textura franco-arenosa, recomendam-se as dosagens de 0,50 kg + 0,75 kg do ingrediente ativo/hectare diuron e pendimethalin, respectivamente. Em solo tipo Vertissol de textura argilosa, pode-se usar o Alachlor, no lugar do pendimethalin, nas dosagens: 0,75 kg (diuron) + 1,25 kg (pendimethalin) e 0,75 kg (diuron) + 1,44 kg (alachlor).



Fig. 1. Precocidade: Gergelim BRS 196 CNPA G4 (à esquerda) e Cultivar BRS Seda (à direita), aos 80 dias do plantio.

### CONSÓRCIO

O gergelim pode ser consorciado com várias culturas, dependendo da região, das condições climáticas, da configuração e população de plantas, como por exemplo com o algodão, a mamona, o milho, o sorgo, o amendoim, a soja e variedades de feijão.

### PRAGAS

Devem ser controladas as saúvas, logo após a emergência das plantas, e a lagarta enroladeira das folhas, antes da frutificação. Outras pragas encontradas na cultura são: cigarrinhas verdes, pulgões (em áreas irrigadas ou consorciadas com algodão) e mosca branca.